

## SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS -SRM

Nilma de Paula Calado; Tania Maria José da Silva; Flávia Mesquita dos Santos

*Escola José Alberto de Lima – EJAL, josealbertodelima\_ejal@hotmail.com*

### **Introdução**

Sabemos que a Educação Inclusiva é uma abordagem que procura atender as necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos, com foco naqueles alunos que enfrentam barreiras para a participação nos processos de aprendizagem escolar.

Existem diversas formas de exclusão escolar, dentre elas, destaca-se aquela que diz respeito aos alunos com necessidades educacionais especiais.

A declaração de Salamanca, 1994, afirma que todas as crianças têm necessidades e aprendizagens únicas, que têm o direito de ir à escola da sua comunidade, com acesso ao ensino regular, e que os sistemas educacionais devem implementar programas considerando a diversidade humana e desenvolvendo uma pedagogia centrada na criança.

### **Metodologia**

Nessa perspectiva, a Escola Municipal José Alberto de Lima orientada nos princípios da Educação Inclusiva possibilita quebrar o ciclo de exclusão, desafiar os preconceitos, dando oportunidade as pessoas com deficiência para que elas construam o seu próprio futuro.

As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular. Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem. Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

### **Resultados**

O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos que caracterizam o Atendimento Educacional Especializado são organizados institucionalmente e prestados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular. A produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade incluem livros didáticos e paradidáticos em Braille, áudio e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, laptops com sintetizador de voz, softwares para comunicação alternativa e outras ajudas técnicas que possibilitam o acesso ao currículo escolar.

A organização e a administração deste espaço são de responsabilidade da gestão escolar e o professor que atua neste serviço educacional deve ter formação para o exercício do magistério de nível básico e conhecimentos específicos de Educação Especial, adquiridos em cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

A função do professor do AEE consiste em propor atividades que permitam eliminar barreiras na aprendizagem e otimizar a aprendizagem dos alunos e sua inclusão no ensino regular. Essa ação, certamente, terá uma repercussão positiva no desempenho do aluno na sala de aula comum.

## **Discussão**

O acompanhamento do AEE se organiza a partir de um plano de atendimento educacional especializado que o professor deve elaborar com base nas informações obtidas sobre o aluno e a problemática vivenciada por ele através do estudo de caso. De posse de todas as informações

sobre o aluno, bem como dos recursos disponíveis na sala de aula, na escola, na família e na comunidade, o professor do AEE elabora seu plano.

Para elaborar o plano, o professor mobiliza os diferentes recursos disponíveis (escola, comunidade etc.) e faz uma articulação com o professor do ensino comum. O professor do AEE prevê um determinado período para o desenvolvimento do seu plano, ao término do qual ele fará uma avaliação no sentido de redimensionar suas ações em relação ao acompanhamento do aluno. O acompanhamento é, essencialmente, o desenvolvimento e a avaliação do plano de AEE.

## **Conclusões**

Existem muitos outros aspectos envolvendo as Salas de Recursos Multifuncionais e a Educação Inclusiva em geral, além da sua política de efetivação, que demandam análise, como é o caso, por exemplo, das formas de avaliação da aprendizagem e da concretização da socialização pretendida para os alunos. Desse modo, então, é imprescindível desenvolver novos estudos e pesquisas sobre a referida temática.

## **Referências**

ALVES, Denise de Oliveira. Sala de Recursos Multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BATISTA, Cristina Abranches Mota. Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. 2. Ed., Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2006.